

A Vila da Madalena viveu um fim-de-semana de fusão e miscigenação cultural sem precedentes na história do Município.

Cor, cultura e dinamismo invadiram a Madalena, no último fim-de-semana, que marcou a geminação do mais jovem Município picoense com o concelho de Porto Novo (Cabo Verde). A celebração do acordo, inserida nas comemorações dos 290 anos do Concelho e que coincidiu com o Dia da Independência de Cabo Verde, contou com diversas atividades promotoras da multiculturalidade que abrilhantaram a Vila. Exposições, conferências e tertúlias foram apenas alguns dos muitos eventos que fizeram as delícias de um público exigente.

Permuta cultural foi a palavra de ordem ao longo de todo o fim-de-semana. Da gastronomia às artes performativas, da música às tradições, a viagem pela transculturalidade viveu-se na plenitude, numa fusão com aquela que é a comunidade imigrante mais representativa e antiga nos Açores.



Dos Ritmos aos Sabores

O intenso sabor da cachupa e o extasiante ritmo da música africana conduziram quem esteve presente, sábado, no Salão da Filarmónica Lira Madalenense por uma incrível viagem à África Profunda. As iguarias de Cabo Verde fizeram as delícias dos presentes, ao som do grupo de Batucadeiras de Santo Antão, à medida que África se desenhava, num abraço fraterno entre povos.

Num mundo global é efetivamente capital que os Municípios surjam como atores transnacionais e a sua interação dentro da cooperação intermunicipal transnacional se assuma como resposta a um mundo cada vez mais competitivo, neste sentido a assinatura de acordos de geminação como este são fulcrais, conferindo cada vez mais visibilidade à Madalena.